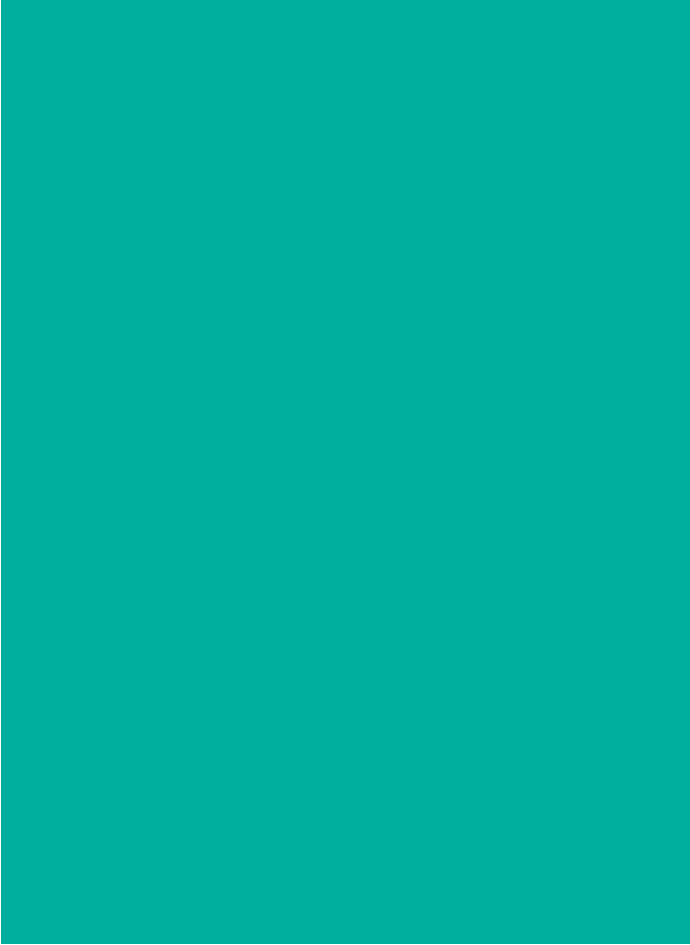


# Liga do Dentista Limpo<sup>®</sup>

---

Rotina nos procedimentos de limpeza,  
desinfecção e esterilização.





Este é um roteiro para que os **DENTISTAS do BEM** padronizem suas ações com relação ao Controle de Infecção no consultório. O instrumento contempla a rotina e fluxo no processamento dos instrumentais, cuidados com as superfícies, descarte de lixo, monitoramento do processo de esterilização, e o que fazer frente à acidentes ocupacionais.

Lembramos que o processamento de artigos compreende a limpeza e a desinfecção e/ou esterilização de artigos. Esses processos devem seguir o fluxo descrito abaixo, de modo a evitar o cruzamento de artigos não processados (sujos) com artigos desinfetados ou esterilizados (limpos).

Rotina nos procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização.

## Limpeza:

A limpeza dos artigos deve ocorrer imediatamente após seu uso.

Fazer a imersão dos instrumentos com detergente enzimático em recipientes plásticos com tampa.

O preparo da solução e o tempo de imersão devem seguir as orientações recomendadas pelo fabricante.

---

## Como fazer limpeza:

Realizada manualmente ou através de lavadoras automáticas para remoção da sujidade.

# O que devo usar?

Escova macia e cabo longo. Pia com cuba profunda e específica para este fim e torneira com jato direcionável.

*Obs.:*

*1. O profissional responsável por esta etapa do processo deverá usar EPI completo\*.*

*[Equipamento de Proteção Individual]*

*Luva Grossa - Avental Impermeável - Gorro - Óculos - Máscara - Sapato fechado.*

*2. Lavar abundantemente em água corrente o instrumental antes de passar para a próxima etapa.*



# Secagem:

Deve ser criteriosa para evitar que a umidade interfira nos processos.

## O que devo usar?

Pano limpo e seco, tipo compressa dupla (exclusivo para esta finalidade).

# Inspeção

Após a secagem fazer inspeção cuidadosa com uma lupa para avaliar se a limpeza foi adequada ou não.

## Empacotamento:

A embalagem deve permitir a penetração do agente esterilizante e proteger os artigos de modo a assegurar a esterilidade até sua abertura para utilização.

### O que posso usar para embalar o instrumental?

Papel grau cirúrgico; papel crepado, TNT, Tyvek, caixas metálicas perfuradas.

As embalagens devem ser identificadas antes da esterilização.

*Obs.:*

- *Está proibido o uso de: Papel manilha, Papel toalha e Papel Kraft.*
- *É proibido reutilizar as embalagens.*



# Esterilização:

É obrigatório o uso de Autoclave.

# Armazenamento:

Em local exclusivo, em armários fechados, protegidos da poeira e umidade.

# Validação do processo de esterilização:

Deverá ser comprovado por meio de monitoramento físico, químico e biológico.

- É necessário realizar testes biológicos para atestar a eficiência do processo de esterilização, uma vez por semana [ANVISA, 2009].

- Fazer testes químicos, através de indicadores multiparamétricos e integradores químicos internos, que monitorizam cada pacote para certificar se houve penetração do agente esterilizante, atingindo os parâmetros necessários a cada tipo de esterilização.

*Obs.: Colocar o indicador em todos os pacotes, no local de maior dificuldade de penetração do agente esterilizante, [ANVISA,2009].*

## Controle da Eficácia da Esterilização:

Fazer o registro dos Resultados no Caderno próprio para Anotação.

## Quem Faz:

Auxiliares Odontológicas[TSB ou ASBs] devidamente capacitadas.

## Quando Faz:

Horário: De acordo com o andamento da clínica sugerimos fazer o teste biológico na sexta feira.

# Fluxo para canetas e peças de mão

1. Acionar a turbina por 30 segundos para promover o fluxo de água através das tubulações internas da peça. Utilize um saco plástico na extremidade para evitar a formação de aerossol.

2. Limpar o instrumento externamente com produto para artigos médico-odonto-hospitalares (p. ex. detergente enzimático).

3. Lubrificar o instrumento de acordo com a orientação do fabricante.

*a) Bico aplicador para encaixe Borden (com ponteira). Encaixar sempre no furo maior.*

4. Lubrificar a pinça uma vez ao dia.

5. Após todos esses cuidados, embalar as turbinas e os instrumentos estão prontos para esterilização na autoclave.

6. Após a esterilização, retirar imediatamente o instrumento da autoclave e armazená-lo em local apropriado.

7. Antes de colocar o instrumento em uso, acoplá-lo na mangueira e acioná-lo durante alguns segundos, eliminando o possível excesso de óleo.

## *IMPORTANTE:*

- *Não submergir o instrumento em banho de desinfecção.*

- *Lubrificar os instrumentos, impreterivelmente, antes de cada ciclo de esterilização e a cada turno de trabalho (no mínimo duas vezes ao dia). Antes de realizar a lubrificação, identifique o tipo de encaixe correto.*

# Cuidados e rotina com as superfícies

## A cada troca de paciente:

- Limpar Cadeiras, Equipamentos Periféricos, Bancadas.
- Desinfetar com compressa embebida com álcool 70%.
- Retirar o Material contaminado.

## O que usar quando estiver desempenhando esta função

- EPI completo.
- Luvas grossas nesta etapa.

# Descarte de Resíduos:

## Resíduos Contaminados:

- Saco de Lixo Branco com identificação de lixo contaminado. Materiais Perfuro Cortantes descartados em recipientes estanques com Proteção.
- Revelador e Fixador após uso devem ser colocados em frascos plásticos.

## Resíduos Comuns:

- São descartados em Lixo Comum.

# Manutenção Geral dos Equipamentos:

Organização e Material de Consumo: São feitas diariamente.

Autoclave a manutenção preventiva deve ser feita a cada 6 meses.

Equipamentos odontológicos a manutenção preventiva deve ser feita rotineiramente.

Limpeza da caixa d'água e Controle de Pragas Urbanas.

Detetização: deve ser realizada por empresa especializada e que emita certificado.

## Medidas após exposição ocupacional a material biológico

Lave exaustivamente com água e sabão em caso de exposição percutânea ou cutânea. Não esprema o local;

Recomenda-se o uso de solução anti-séptica degermante (PVP-iodo ou clorexidina);

Após exposição em mucosas, é recomendada a lavagem exaustiva com água ou solução fisiológica;

A utilização de soluções irritantes como éter, hipoclorito ou glutaraldeído são contra-indicados;

Procure o serviço de referência em acidentes com material biológico da sua cidade.

[www.crt.saude.sp.gov.br](http://www.crt.saude.sp.gov.br)

# Recomendações importantes

## Segundo[ANVISA-2009]

» Utilizar Equipamentos de Proteção Individual - EPIs. (BRASIL,1978) Lavar as mãos antes e após o contato com o paciente e entre dois procedimentos realizados no mesmo paciente.

» Manipular cuidadosamente o material perfuro-cortante. Não reencapar, entortar, quebrar ou retirar as agulhas das seringas. Se o paciente precisar de complementação anestésica de uma única seringa, a agulha pode ser reencapada pela técnica de deslizar a agulha para dentro da tampa deixada sobre uma superfície (bandeja do instrumental ou mesa auxiliar).

» Transferir os materiais e artigos, durante o trabalho a quatro mãos, com toda a atenção e, sempre que possível, utilizando-se uma bandeja. Manter as caixas de descarte dispostas em locais visíveis e de fácil acesso e não preenchê-las acima do limite de 2/3 de sua capacidade total. Efetuar o transporte dos resíduos com cautela para evitar acidentes.

» Não afixar papéis em murais utilizando agulhas. Descontaminar as superfícies com desinfetantes preconizados pelo Controle de Infecção, caso haja presença de sangue ou secreções potencialmente infectantes.

» Submeter os artigos utilizados à limpeza, desinfecção e/ou esterilização, antes de serem utilizados em outro paciente. Não tocar os olhos, nariz, boca, máscara ou cabelo durante a realização dos procedimentos ou manipulação de materiais orgânicos, assim como não se alimentar, beber ou fumar no consultório. Manter os cuidados específicos na coleta e manipulação das amostras de sangue.

» Durante os procedimentos (com luvas), não atender telefones, abrir portas usando a maçaneta nem tocar com as mãos em locais passíveis de contaminação. Luvas grossas de borracha e cano longo durante os processos de limpeza de artigos e ambientes, quando em contato com superfícies, artigos, instrumentos e equipamentos contaminados.

» Luvas de látex de procedimento para atividades clínicas e estéreis para procedimentos cirúrgicos, que devem ser descartadas a cada paciente. Luvas de plástico, usadas como sobreluvas, quando houver necessidade de manusear artigos fora do campo de trabalho. Luvas de amianto, couro ou aramida, usadas na CME, no manuseio de artigos esterilizados.

# Referências Bibliográficas:

**Documento elaborado por:**

Prof. Angela M<sup>a</sup> Aly Cecílio-CD/MSc

Prof. Yara Yatiyo Yassuda-CD/MSc

**Informe técnico no 01/09, Princípios básicos para limpeza de Instrumental cirúrgico em serviços de saúde**

Unidade de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos - Uipea

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES

**Guideline for Disinfection and Sterilization in Healthcare Facilities, 2008**

William A. Rutala, Ph.D., M.P.H., David J. Weber, M.D., M.P.H.1, 2, and the Healthcare Infection Control Practices Advisor Committee (HICPAC)

**Serviços Odontológicos- Prevenção e Controle de Riscos**

Anvisa, 2009

**Guidelines for Infection Control in Dental Health-Care Settings - 2003**

Morbidity and Mortality Weekly Report

Recommendations and Reports December 19, 2003 / Vol. 52 / No. RR-17

department of health and human services

Centers for Disease Control and Prevention

**Graziano KU. Processos de Limpeza, desinfecção e esterilização dos artigos odonto-médico-hospitalares e cuidados com o ambiente em Centro Cirúrgico.** in: Lacerda R. Controle de Infecção em Centro Cirúrgico. São Paulo; Atheneu 2000. p.163-195

## Check list

Saúde do Trabalhador		
	Diário	A cada atendimento
<b>Barreiras</b>		
SUPERFÍCIE (filmes plástico, TNT)		
Gorro		Trocar sp que for necessário
Máscara		
Óculos		
Luvas de procedimento		
Luva cirurgica		
Luva para limpeza		
Propé		Somente na sala de atendimento
Avental esteril		Troca nos procedimentos cirurgicos
Avental tecido		Procedimentos não cirurgicos
<b>Higiene das Mãos</b>		
Antes do atendimento		
Após o atendimento		
<b>Cuidados com o Paciente</b>		
Ficha clínica atualizada		
Anamnese		
Antissepsia intra oral		
Antissepsia extra oral		Procedimentos cirúrgicos
<b>Processamento do Material</b>		
Limpeza manual (escova macia, recipiente com tampa)		
Limpeza automática (Cuba US)		
Detergente enzimático		
Embalagem (grau cirurgico, container perfurada)		
Esterilização em autoclave		
Água destilada para abatecer autoclave		
<b>Monitoramento do Processo</b>		
Indicador químico (pacote)		Em cada pacote cirurgico
<b>Descarte dos Resíduos</b>		
Recepiente para perfuro cortantes		
Lixo Branco para contaminado		Saco branco com rotulo infectante
Lixo para não contaminado		Saco de lixo comum
Descarte dos fixadores e reveladores		Recipiente fechado e coleta especializada
<b>Acidentes Ocupacionais</b>		
Notificação		Reportar ao resp. técnico
Encaminhamento		Procurar serviço de exposição material biologico
<b>Desinfecção de Superfície</b>		
Lavar com água e sabão		
Desinfecção de com al.70°		
Limpeza chão		
Água e sabão e desinfecção com prod. Clorados		
<b>Desinfecção das Peças de Mão</b>		
Limpeza com detergente enzimático		
Desinfecção com alcool 70°		
Autoclavar		
Lubrificar antes de autoclavar		
<b>Equipamento RX</b>		
Uso de protetores de Chumbo (avental, protetor de tireoide)		



---

R. Sousa Ramos, 311  
Villa Mariana  
São Paulo | SP  
CEP. 04120 080  
55 11 5084 7276 (Fax)  
55 11 5084 1399  
[www.turmadobem.org.br](http://www.turmadobem.org.br)